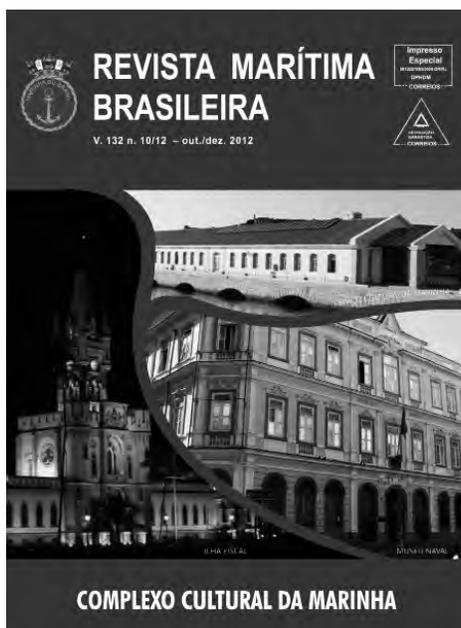


## NOSSA CAPA



**A** RMB oferece, nesta edição, uma abordagem de assunto cultural-marítimo que, nas últimas décadas, mereceu a atenção e o empenho de alguns poucos.

Rememorando atos e fatos, os textos permitem constatar que o conjunto de bens que integravam o patrimônio cultural da Marinha, antes quase inexistente, tornou-se numeroso, valioso, congregado, qualificado e – resultante de abnegação –, próprio para exposição à Nação.

Nestes dias em que obras de excepcional valor artístico do Museu d’Orsay, da França (expostas em São Paulo e no Rio de Janeiro), são visitadas por milhares de brasileiros, demonstrando o interesse e a elevação do nível cultural, o Comando da Marinha, nas devidas proporções, tem se empenhado e comprometido em apresentar ao público, interno e externo, o que foi resgatado do passado e é coletado nos dias de hoje.

As palavras dos articulistas que se seguem revelam uma evolução ímpar e, de certa forma, prestam homenagem àqueles que foram e aos que são, no presente, responsáveis pelos avanços obtidos.

Patrimônio histórico, educação e ciência marítima

*Armando de Senna Bittencourt* – Vice-Almirante (Ref<sup>o</sup>-EN)

*Marcello José Gomes Loureiro* – Capitão-Tenente (IM)

O Poder Naval e a formação do Brasil

*Edina Laura Nogueira da Gama* – Capitão de Mar e Guerra (RM1-T)

Navio-Museu *Bauru*: expressão da história naval recente

*Roseane Novaes* – Museóloga

A Ilha Fiscal

*Maria Augusta Evangelista Fernandes* – Bacharel em Belas Artes

A importância do patrimônio arquivístico da Marinha do Brasil

*Alessandra Reitz* – Capitão-Tenente (T)